



Ilmo Sr.

Vanderlei Marques de Avila

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente -
COMDICA

Ijuí/RS

Of. TEAmor no 027/2022

Ijuí, RS, 28 de novembro de 2022.

Assunto: Encaminhamento do Plano de Trabalho

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo, a Associação dos Familiares, Amigos e Autistas de Ijuí - TEAmor, CNPJ nº 32.064.232.0001-08, atendendo ao Edital de Público nº 02/2022 - COMDICA, encaminha o Plano de Trabalho para concorrer ao edital de Chamamento Público 02/2022 - COMDICA, item:

2.1.1.2 Entidades que realizam práticas esportivas, educacionais, de Assistência social ou cultural, através de projetos com atenção a até 100 crianças e adolescentes. Esta categoria terá o teto de até R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) e financiará até 03 (três) projetos de valor máximo equivalente a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) cada.

O Plano de Trabalho proposto, atenderá crianças, adolescentes e jovens com autismo com idades entre 4 a 20 anos, buscando estimular a autonomia e independência a partir da culinária.

Certos da boa acolhida, apresentamos nossas atenciosas saudações.

Cordialmente,

Raquel Cristiane Ferstel Pinto
Presidente da TEAmor



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE UUI/RS



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE UUI/RS

TEA Na Cozinha



Autonomia é o melhor tempero!



MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE		
1.1 Da Organização da Sociedade Civil		
Razão Social: Associação dos Familiares, Amigos e Autistas de Ijuí - TEAmor		
CNPJ: 32.064.232/0001-08		
Endereço: Rua Dr. Erno Fritz, 270		
Cidade: Ijuí	Bairro: Thomé de Souza	CEP: 98700-000
Telefone: 55 99182-3989	Celular: 55 99118-8888	
E-mail: teamorautismoijui@gmail.com	Site: www.teamorautismo.com.br	
Registros e Inscrições:		
Nº CMDCA: 053	Nº CMAS: 025	Nº COMUI:
Representante Legal: Raquel Cristiane Feistel Pinto CPF: 983.091.610-34		
RG: 5063635591	Órgão Expedidor: SSP/RS	
Telefone: 55 991823989	E-mail: raquelcpintoadv@gmail.com	
Endereço: Rua Horizontina 805	Bairro: Thomé de Souza	CEP: 98700-000
Período de mandato diretoria - Início: 02 de fevereiro de 2022 Fim: 31 de dezembro de 2024		
1.2 DADOS BANCÁRIOS		
Número da Conta Corrente: 81818-6	Agência: 0361	Banco: Sicredi



1.3 Apresentação e histórico da organização da sociedade civil

A Associação dos Familiares, Amigos e Autistas de Ijuí foi fundada em 2018, conforme Registro Civil das Pessoas Jurídicas, número A-38, fls. 191, sob no 2.717, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter de assistência social, cidadania, cultura, educação e de saúde, com duração por tempo indeterminado.

O Estatuto da Associação está registrado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, número A-38, fls. 191, sob no 2.767, onde encontra-se a averbado sob o nº 8, a Alteração Estatutária da TEAmor nº 02, cujos termos constam no livro A-52, folhas 126, datado de 25/11/2022.

A TEAmor é uma entidade formada por pessoas autistas, familiares e amigas da causa que tem sua atuação em projetos que visam acolher as famílias de pessoas com autismo e as pessoas com autismo. Em 2018 a TEAmor lançou o projeto Encontro de Familiares e Pessoas com Autismo, com encontros quinzenais e acompanhamento por profissionais, objetivando a troca de experiência e a mútua ajuda. Com o aumento das famílias que passaram a procurar o grupo e, conseqüentemente, das crianças que acompanhavam os pais, o grupo passou a denominar-se Grupo Terapêutico de Familiares e Pessoas com Autismo. Desenvolve o projeto TEAmo, TEApoio e TEAjudo, mantendo um canal de comunicação direto com as famílias, pelo whatsapp, que conta com a participação de mais de 120 famílias. Realiza o Projeto Autismo em Nossa Escola: conhecer para incluir, abordado os principais aspectos do autismo, o manejo e a necessidade de inclusão. Atende 20 famílias, envolvendo mais de 40 pessoas no Projeto Arte em Ação, um projeto desenvolvido para estimular e orientar o manejo das crianças, adolescentes e jovens com autismo. Participa do projeto implementado no município do fluxo de atendimento ao autista e suas famílias como entidade que presta o serviço de acolhimento das famílias. Realiza a interlocução com o poder público para viabilizar políticas públicas que repercutem para a vida das famílias e autistas de Ijuí, resultado este que resultou na consolidação das Leis que instituíram a Carteira da Pessoa Autista Municipal e a Semana Municipal de Conscientização sobre o Autismo.

A TEAmor desde a sua constituição trabalha de forma organizada e legalizada. Isso contribuiu para que conseguisse um assento representativo no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência - COMPED, seu registro junto ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - COMDICA e assento no Conselho Municipal de Saúde Mental.

Em 2021 a TEAmor em parceria com o Poder Público Municipal e com demais entidades, realizou a III Semana Municipal de Conscientização sobre o Autismo, tendo lançado seu primeiro livro "Através do Olhar: histórias que se cruzam". O livro teve apoio

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE IJUÍ/RS

4A

financeiro da RAPS distribuído gratuitamente. Em 2022, novamente em parceria com o Legislativo e Executivo de Ijuí, foi possível lançar a cartilha Autismo: conheça, entenda e acolha e realizar a IV Semana Municipal de Conscientização sobre o Autismo que envolveu diversas entidades parceiras e atingiu um público envolvendo mais de 40.000 pessoas.

A atuação da TEAmor vai ao encontro das finalidades estatutárias, que são:

- I** - Assistir as pessoas com autismo e seus familiares, desenvolvendo programas de preparo, auxílio, adaptação, reabilitação e inclusão da pessoa autista, sem distinção de sexo, raça, condição social e credo religioso;
- II** - Promover e incentivar pesquisas sobre o Transtorno do Espectro Autista e o seu manejo;
- III** - Trabalhar para ampliar a divulgação e conscientização do autismo para reduzir o preconceito e auxiliar na inclusão da pessoa com autismo na sociedade;
- IV** - Promover a inclusão da pessoa com autismo na rede regular de ensino, sempre que possível, bem como, no meio de prática de esportes, lazer, arte e recreação;
- V** - Promover a inclusão da pessoa com autismo no mercado de trabalho;
- VI** - Promover a criação de centro de referência para terapias baseadas em evidência e adequadas às pessoas com autismo e suas famílias, através da utilização de todos os recursos terapêuticos e da aplicação de enfoques multidisciplinares que lhes sejam proveitosos;
- VII** - Criar serviço de apoio necessário à consecução dos objetivos da Associação;
- VIII** - Acolher e acompanhar as famílias, assessorando no que for possível em relação às questões atinentes ao autismo;
- IX** - Viabilizar a construção da sede própria da entidade, um espaço físico e acolhedor para as pessoas com autismo e suas famílias;
- X** - Fomentar a realização de projetos de extensão para atendimento das pessoas com autismo e suas famílias;
- XI** - Atuar para a implementação de políticas públicas voltadas para a inclusão e ao atendimento das pessoas com autismo e seus familiares;
- XII** - Fomentar a criação de cursos de qualificação e especialização voltadas às compreensão e atendimento às pessoas com autismo;
- XIII** - Fomentar ou criar serviço de educação, saúde ou assessoria jurídica às pessoas com autismo e suas famílias;

L [assinatura]



XIV - Viabilizar a captação de os recursos financeiros necessários à sua manutenção, através das contribuições facultativas de seus associados, de doações, subvenções de órgãos oficiais ou de entidades particulares e campanhas ou promoções destinadas ao levantamento de fundos.

XV - Estabelecer intercâmbio com outras entidades congêneres oficiais ou particulares, nacionais ou estrangeiras, de fins assistenciais ou científicos;

XVI - Interagir junto a organizações médicas, odontológicas, de assistência psicossocial, terapêuticas, educacionais, esportivas, jurídicas e outras, com o fim de facilitar o acesso das pessoas com autismo aos serviços especializados, e aos benefícios tecnológicos, educacionais e sociais, pelos quais se lhes promove o desenvolvimento de sua saúde, de suas potencialidades e habilidades individuais, estimulando a cooperação da comunidade, através de sua sensibilização e assistência interativa;

XVII - realizar com autorização da Assembleia Geral, quaisquer outras atividades necessárias à consecução de seus objetivo

2. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO

2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho

A TEAmor é formada por pessoas autistas, familiares e amigos da causa. Atua no acolhimento das famílias e das pessoas autistas através da realização dos projetos:

Grupo Terapêutico de Familiares e Autistas: Tem como objetivo criar um espaço de acolhimento e escuta. Os encontros são quinzenais e acompanhados por profissionais, objetivando a troca de experiência e mútua ajuda. As atividades são realizadas no formato de círculos restaurativos, dando a oportunidade para que todos se manifestem e escutem o outro, favorecendo a troca e o aprendizado através das narrações. Além disso, a realização de atividades no grupo proporciona aos participantes a motivação necessária para enfrentar os desafios do dia-a-dia.

AUTISTA(S) EM NOSSA ESCOLA: conhecer para incluir: Tem como objetivo promover o acolhimento e a inclusão escolar de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O projeto é desenvolvido voluntariamente, por uma equipe formada por pessoas com autismo, familiares e profissionais, que levam o projeto até a escola, o qual pode ser desenvolvido em várias etapas, mediante cronograma pré-definido com a direção da escola e com os executores do projeto.



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE UUI/RS

TEA_{mo}, TEA_{poio} e TEA_{judo}: É um grupo de Whatsapp, que serve como um canal de atendimento direto às famílias e pessoas com autismo. Neste canal de acolhimento, ocorre troca de vivências e apoio mútuo. É através deste canal que as famílias encaminham suas demandas para que a TEAmor possa acolher e articular com as entidades envolvidas para a construção de melhorias e possibilidades. A maior parte das demandas trazidas pelos familiares refere-se ao tratamento das crianças e adolescentes com autismo.

Arte em Ação: Destinado aos autistas e suas famílias, o projeto é desenvolvido aos sábados, na Estação Cultura e Lazer. As atividades são previamente planejadas, para serem desenvolvidas em quatro momentos: 1º) Atividade física e desenvolvimento da coordenação motora pela capoeira, circuitos e alongamento; 2º) Hora do lanche com a participação no preparo, para servir e organizar, fortalecendo a autonomia; 3º) Cuidado pessoal com atividades de rotinas como pentear cabelo, escovar dentes, amarrar calçados; 4º) Hora de criar com atividades de contação de história, música, teatro, dança, pintura em tela, construção de instrumentos musicais, brinquedos, jogos, dentre outros, para trabalhar a criatividade, imaginação e a atenção. Todas as atividades são realizadas juntamente com a família, fortalecendo os vínculos afetivos e as relações de confiança.

Destaca-se a relevância dos projetos da TEAmor que são planejados conjuntamente com a participação das famílias e autistas, objetivando atender as necessidades que repercutem para a vida das pessoas, especialmente, os autistas e que não são viabilizados em nenhum outro local, público ou privado. Além disso, as atividades realizadas são sempre coletivas, objetivando a socialização do autista.

2.2 Descrição da realidade¹ onde a Organização da Sociedade Civil está inserida, demonstrando o nexo entre as realidade e as atividades previstas no Plano de Trabalho para obtenção do impacto social esperado.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), mais conhecido como autismo, é um transtorno do neurodesenvolvimento, que compromete em menor ou maior intensidade o comportamento social, a comunicação e linguagem, com uma gama estreita de interesses e atividades que são únicas para o indivíduo e realizadas de forma repetitiva

¹ Lei Federal nº 13.019/2014. Art. 22. **Deverá constar do plano de trabalho** de parcerias celebradas mediante termo de colaboração ou de fomento: I - **descrição da realidade** que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas;



7A

e de acordo com o CDC (Center of Diseases Control and Prevention), órgão ligado ao governo dos Estados Unidos, uma criança a cada 44 nascidas tem o TEA.

Em Ijuí não há um índice correto, mas se aplicar a regra do CDC que acompanha os casos de autismo nos Estados Unidos, desde 2014, Ijuí considerando uma população de 83.764 pessoas (2020), teria em torno de 1.903 pessoas com autismo.

Autismo é para a vida toda e os índices comprovam um aumento significativo de casos. Não há exame e o diagnóstico é clínico. O tratamento requer equipe multiprofissional e interdisciplinar, sendo orientado a estimulação de no mínimo 20 horas por semana.

A estimulação deve ser nos espaços clínicos, de casa e escola. Considerando a referência para a estimulação destaca-se a falta de profissionais qualificados em autismo para atender a demanda em Ijuí, fato este que ocorre no país inteiro. Além disso, as horas destinadas à estimulação clínica ocorrem muito abaixo do esperado.

Deste modo, os projetos propostos pela TEAmor são alternativas às famílias que não conseguem arcar com os altos custos do tratamento e que deste modo podem ter acesso gratuito a atividades que estimulam a socialização, cognição, criatividade, coordenação motora, afetos familiares, dentre outros, de uma forma divertida e peculiar, pois envolve mais do que a criança e adolescente, envolve a família.

2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto

Ao final da execução do projeto TEA na Cozinha a pessoa autista deverá sentir-se ambientada no espaço da cozinha, conhecer e entender as funcionalidades dos equipamentos e utensílios, saber preparar a sua refeição de forma saudável, arrumar a mesa com autonomia, organizar e limpar os utensílios utilizados e saber preparar com autonomia algumas receitas de saladas, sanduíches, sucos, bolos, carnes, massas, pizzas e doces.

Diante disso, o impacto social será uma maior autonomia e independência das crianças, adolescentes e jovens com autismo que poderão realizar atividades diárias com mais responsabilidade, contribuindo com a família e nos demais espaços que se encontre.

3 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)

3.1 Objeto da parceria

Estimular as crianças, adolescentes e jovens com autismo para uma maior autonomia e independência nas rotinas diárias.





3.1.1 Projeto a ser desenvolvido

O Projeto TEA na Cozinha será realizado em 12 meses e atenderá as crianças, adolescentes e jovens com autismo com idades entre 4 a 20 anos, sendo divididos em grupos por faixa etária, de no máximo 8 participantes por turma, considerando o nível do autismo e a adequação do espaço e materiais. Crianças, adolescentes e jovens com níveis moderados e severos de autismo deverão participar do projeto acompanhados do pai ou da mãe, para a realização das atividades, sempre buscando fortalecer os laços afetivos e a autonomia dos autistas.

As atividades serão realizadas aos sábados e poderão ser realizadas em outros dias/turnos a depender da abrangência, do público alvo e das necessidades. Para tanto, prevê a realização de 12 aulas por turmas com atividades de rotina e aulas na cozinha e de 2 encontros de socialização com as famílias para fortalecimento de vínculos e demonstrações dos avanços obtidos através da degustação de algumas receitas preparadas pelas crianças, adolescentes e jovens vinculadas ao projeto.

Nos primeiros encontros serão realizadas aulas para conhecer o espaço da cozinha e seus componentes, regras de higiene, segurança, limpeza e organização, com a elaboração de refeições simples e fáceis. A partir da evolução do grupo, as receitas vão aumentando a quantidade de ingredientes e dificuldades. A questão da organização, limpeza e higiene estará em todas as aulas. Durante a realização de cada receita, serão estimuladas as questões sensoriais, cognitivas e motoras dos participantes, através das cores, cheiros, sabores, sons, valores, contagens, regras, história, ciência, geografia, compartilhamento, trabalho em equipe, higiene, organização e limpeza.

Serão realizados 2 encontros com as famílias e para fortalecimento dos laços afetivos, com demonstração das receitas e degustação.

3.2 Justificativa

O Autismo traz prejuízos significativos no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo no presente. Embora nenhum autista seja igual ao outro, classifica-se em três níveis de comprometimento, sendo:

Autismo leve/nível 1: Pessoas com autismo leve são autônomas nos diversos contextos. Alcançam uma certa independência, não precisam de muita ajuda, compreendem e cumprem regras e rotinas de casa, desempenham atividades da vida diária com autonomia, vão driblando as dificuldades e estudam, trabalham, constituem

Red



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE UUI/RS

família, etc. Mas características leves não significam que o autismo não impacte a vida da pessoa e as relações sociais. O TEA aparece, é sentido pelo autista e percebido pelos outros, e a incompreensão em torno do comportamento autista ocasiona situações de sofrimento. Quanto à comunicação, não têm atrasos de fala, conseguem se comunicar socialmente, mas há dificuldades e diferenças perceptíveis. Respondem, às vezes, de maneira diferente do que é socialmente esperado, têm dificuldade para compreender comandos, podem interpretar inadequadamente o que é dito e muitas vezes são mal interpretados. Podem não olhar ao ser chamados, não fazer contato visual ou fazê-lo de modo rápido ou diferente. São literais e têm dificuldade para compreender metáforas e expressões de duplo sentido. Também têm dificuldades para captar intenções, sentimentos, implícitos, malícia nos tons de voz, na linguagem gestual, na expressão facial, o que os faz não agir conforme o sentimento do outro ou ser induzidos por outros a fazer o que não sabem ser errado. Autistas leves também têm um padrão de pensamento rígido, não muito flexível. Mantêm as mesmas opiniões. Possuem uma leve fixação por interesses restritos, os quais podem interferir nos contextos sociais, pois eles podem desejar falar apenas dos assuntos que lhes interessam. Têm padrões muito rígidos na forma de realizar até as atividades mais corriqueiras, o que é funcional em algumas situações, mas não em todas. Também apresentam estereotípias. Podem conseguir fazer um pouco de tudo. Demandam pouco tratamento para se desenvolverem e serem autônomos.

Autismo moderado/nível 2: Autistas moderados apresentam dificuldades mais significativas em comparação com os autistas leves e precisam de mais apoio, ou seja, mais auxílio no dia a dia e mais terapias. Autistas moderados demandam mais apoio para se socializar, mas com o apoio podem conseguir, até certo ponto. Têm muito pouca iniciativa para interagir. Alguns podem necessitar ser literalmente levados e mantidos na situação de interação. Sua resposta pode ser reduzida ou muito diferente do usual, ou eles podem se manter apenas ouvindo. Podem apresentar nítida dificuldade de comunicação verbal e não verbal, atraso de fala, uso de sentenças incompletas e fala descontextualizada. Têm mais interesses restritos, as estereotípias são mais visíveis, e eles tendem a passar mais tempo nos seus mundos. Resistem a alterações de contextos, como contato com novos grupos sociais, mudança para novos ambientes, etc., e precisam de uma preparação anterior para essas mudanças. Crises de stress e frustração, episódios de auto e heteroagressão (vividos por autistas em todos os níveis) podem ser causadas, por exemplo, pelas dificuldades para se comunicar. As crises podem ser minimizadas com apoio. O autismo moderado influencia a vida da pessoa em todos os contextos. O autista moderado precisa de apoio para responder às exigências do meio. Não tem muita autonomia, apresenta muito mais dificuldade de aprendizagem e para realizar as atividades da vida diária, demandando apoio substancial e muita



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE IJUÍ/RS

107

terapia na escola, em casa, além dos consultórios de especialistas. Mesmo com tratamento intensivo, o autista moderado precisa de apoio e têm níveis medianos no funcionamento e na vida em geral.

Autismo severo/nível 3: As pessoas no nível 3 apresentam as dificuldades mais acentuadas, os maiores comprometimentos. Têm iniciativa muito limitada, grande dificuldade para conversar. Às vezes, não manifestam atenção às interferências dos outros. Têm comunicação mínima e importante comprometimento de fala. Alguns são não verbais, ou seja, não falam e, para expressar o que desejam e interagir, demandam necessariamente um mediador. Tendem ao total isolamento, costumam apresentar comportamentos repetitivos graves, forte fixação nos interesses restritos e muita dificuldade para fazer o que não lhes interessa. Mesmo com o tratamento intensivo, as terapias em consultórios, o acompanhamento de especialistas, o apoio em casa, autistas severos têm pouca autonomia na vida.

É importante destacar que o autismo não é uma condição inalterável, pois o autista pode passar do nível severo, para moderado e do moderado para o leve ou até passar a apresentar traços levíssimos. Isso é chamado de "caminhar no espectro". O avanço vai depender do tratamento e dos estímulos que a pessoa receber, da intensidade e qualidade desses estímulos, da faixa etária em que começarem a ser introduzidos e da articulação entre os contextos família, escola, terapias, amigos. Quanto mais eficazes e adequados e quanto mais cedo forem introduzidos, principalmente nos primeiros anos da infância, quando o cérebro está aberto a mudanças, mais possibilidades a pessoa tem de se desenvolver.

Considerando que as tratativas na escola estão sendo fortalecidas para o acolhimento e manejo dos autistas e que as terapias estão sendo viabilizadas no município de Ijuí, mas ainda com tempo insuficiente para atender toda a demanda de autistas, bem como, para produzir os resultados esperados da estimulação, a TEAmor propõe o projeto "TEA na Cozinha" para estimular e fortalecer a autonomia do autista na vida diária, uma proposta inovadora e que não é viabilizada por nenhuma outra entidade pública ou privada.

As funções executivas, ou seja, todos os processos cognitivos que ajudam a combinar os pensamentos com as ações (planejamento, memória de trabalho, atenção, solução de problemas, iniciação, raciocínio, flexibilidade cognitiva, inibição e monitoramento) no autismo são muito afetadas. Muitas pessoas que estão no espectro têm algum comprometimento nessas funções, ou seja, alguns déficits e, muitas vezes, não conseguem executar coisas simples como tomar banho, limpar o quarto, entre outras coisas. O que, para as pessoas neurotípicas, parece algo tão fácil, para os autistas pode ser até mesmo impossível.

[Handwritten signature]



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE UUI/RS

Neste sentido, é preciso estimular e ensinar. Para tanto, nada melhor do que começar pelo ambiente onde reúne estimuladores sensoriais de todos os sentidos, a cozinha.

A cozinha pode ser sinônimo de diversão, estimulação, aprendizado e independência. Durante a execução do projeto, a criança e adolescente aprenderá:

Matemática:

- Contar
- Fracionar
- Medir (volume)
- Pesar
- Sequenciar (o que vem em 1º, 2º, 3º, etc)
- Formas
- Cores
- Resolução de problemas, caso algo dê errado

Leitura:

- Melhora a capacidade da criança em ler – ela pode e deve ler receitas (escrita ou material adaptado em gravuras para aquelas que não leem);
- Incrementa o vocabulário;

Ciências:

- Aprende os diferentes grupos alimentares
- Aprende a experimentar
- Estados físicos: gasoso, líquido e sólido
- Crescimento dos alimentos
- Alterações nos alimentos durante o cozimento
- Desenvolve os 5 sentidos: paladar, tato, audição, visão e olfato
- Observa processos de fermentação, fervura, etc

Geografia:

- Receitas típicas regionais (e se você tiver um mapa-mundi em mãos, pode mostrar onde se localiza cada país das receitas em questão)
- Tipo de solo adequado para cada tipo de alimento (também pode ser mostrado em mapas, as crianças adoram!)

Artes:

- Criação
- Criatividade, inventando suas próprias receitas

História:

Ref.



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE UUI/RS

- Receitas históricas – associação o período em que a receita foi criada/consagrada com fatos históricos ocorridos na mesma época
- Receitas de família – a criança aprende suas próprias tradições familiares, a sua história familiar

Saúde:

- Como comer de forma saudável
- Como escolher ingredientes mais saudáveis

Boas maneiras:

- Responsabilidade
- Bons modos à mesa
- Segurança
- Limpeza
- Trabalho em equipe
- Compartilhar
- Melhorar a auto-estima

Coordenação Motora:

- Picar, misturar, bater, triturar, pulverizar, enrolar, etc ajuda a desenvolver a coordenação motora

O projeto TEA na Cozinha é uma política social que repercute na vida do autista enquanto ser humano, uma vez que estimula e fortalece questões essenciais da vida diária como higiene, segurança e responsabilidade, bem como, para a vida da família e da comunidade que se beneficiarão, mesmo que indiretamente, com os resultados, pois pessoas mais independentes e autônomas produzem e contribuem com a coletividade. Para tanto, é indispensável começar ainda na infância estimular, fortalecer e aprimorar nas rotinas diárias, de uma forma divertida e saborosa.

3.3 Público-alvo

Crianças, adolescentes e jovens autistas e seus familiares.

3.4 Período de execução

Até 12 meses



4 OBJETIVOS

4.1 Gerais

Estimular as crianças, adolescentes e jovens com autismo para uma maior autonomia e independência nas rotinas diárias.

4.2 Específicos

- ✓ Criar um espaço de cozinha adequado para que crianças, adolescentes e jovens com autismo possam realizar e treinar atividades importantes da vida diária;
- ✓ Por meio das atividades práticas estimular as questões sensoriais, cognitivas e motoras dos participantes;
- ✓ Ensinar por meio da prática a trabalhar espaço da cozinha com autonomia e segurança;
- ✓ Reforçar por meio das atividades práticas as regras de higiene, segurança, limpeza e organização;
- ✓ Ensinar o preparo de refeições simples e até mais elaboradas para a vida diária;
- ✓ Estimular a autonomia, confiança e autoestima dos participantes do projeto;
- ✓ Fortalecer os vínculos familiares e afetivos;
- ✓ Fortalecer o processo de socialização e o trabalho em equipe;
- ✓ Estimular a imaginação e criatividade;

✓

5 RESULTADOS ESPERADOS

Ao final de 12 meses, o projeto deverá ter atendido em torno de 30 crianças, adolescentes e jovens com autismo e suas famílias. É importante frisar que a quantidade estabelecida considera o perfil autista, com suas peculiaridades e dificuldades, lembrando que estas crianças e adolescentes geralmente excluídas do afeto e convívio social, pelas suas dificuldades sensoriais, cognitivas e sociais.

A criança e/ou adolescente deverá sentir-se ambientada no espaço da cozinha, conhecer e entender as funcionalidades dos equipamentos e utensílios, saber preparar a sua refeição de forma saudável, arrumar a mesa com autonomia, organizar e

✓

[Handwritten signature]

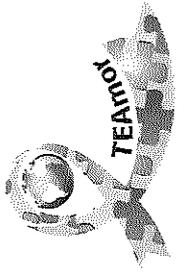


ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE LUÍ/RS

limpar os utensílios utilizados e saber preparar com autonomia algumas receitas de saladas, sanduíches, sucos, bolos, carnes, massas, pizzas e doces.

O trabalho que pretende-se executar neste projeto é inovador, pois nenhuma outra instituição realiza esta atividade, especialmente, com crianças, adolescentes e jovens com autismo que, quase sempre, são excluídos de atividades que envolvam pessoas neurotípicas, sendo negada a matrícula em escolas e/ou cursos.



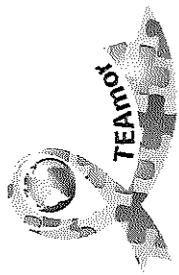


ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE JUÍZ DE FORA

6. OBJETIVOS, METAS (quali/quantitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADO					
OBJETIVOS (Gerais e específicos)	META ²	AÇÕES	PRAZOS (início/término)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO ³ (Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta)
Criar um espaço de cozinha adequado para que crianças, adolescentes e jovens com autismo possam	Montar a cozinha para a realização do curso	Realizar pesquisa de mercado e a compra dos equipamentos, materiais e eletrodomésticos	2 meses	Ter o espaço pronto para início das atividades	Realizado por meio de Nota Fiscal, imagens e orçamentos.

2

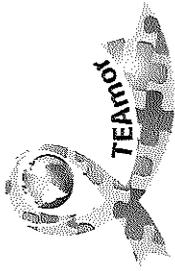
3



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE JUZ/RS

realizar e treinar atividades importantes da vida diária;	Estimular as questões sensoriais, cognitivas e motoras dos participantes;	Para além do ato de cozinhar estimular para sentirem as texturas, perceberem as cores, as porções, quantidades, os cheiros, os sabores e realizarem as tarefas fortalecendo os movimentos com as mãos	Por meio das atividades práticas na cozinha	12 aulas por turma	Aumentar o conhecimento acerca do espaço e dos alimentos, diminuindo os receios dos estimuladores	Por meio de imagens e planilha individual de acompanhamento do progresso de cada participante.
---	---	---	---	--------------------	---	--

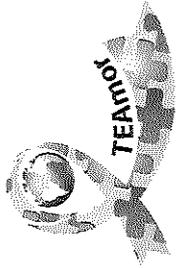
[Handwritten signature]



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE UJUÍ/RS

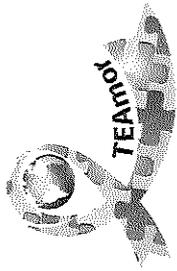
<p>Ensinar a trabalhar espaço da cozinha com autonomia e segurança;</p>	<p>e coordenação motora</p>	<p>Estimular a organizar o material, ingredientes, preparo, limpeza.</p>	<p>Será entregue material de orientação escrito e com gravuras sobre os cuidados de como fazer</p>	<p>12 aulas por turma</p>	<p>Aumentar o conhecimento acerca do espaço e dos alimentos, diminuindo os receios dos estimuladores o que se quer com a meta</p>	<p>Por meio de imagens e planilha individual de acompanhamento do progresso de cada participante.</p>
<p>Reforçar por meio atividades práticas regras de higiene, segurança, limpeza e organização;</p>	<p>Aula introdutória e reforço a cada encontro</p>	<p>Cada participante irá receber uma apostila com as regras e receitas. A apostila será adaptada com gravuras para aquelas que não conseguem ler</p>	<p>12 aulas por turma</p>	<p>Reforçar condutas de higiene, segurança e limpeza</p>	<p>Imagens, cópia do material fornecido e avaliação das famílias</p>	

[Handwritten signature]



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE JUIZ/RS

<p>Ensinar o preparo de refeições simples e até mais elaboradas para a vida diária;</p>	<p>Preparo de refeições</p>	<p>A cada encontro será ensinada uma receita. Nos primeiros encontros receitas simples e com poucos ingredientes, conforme o progresso, as receitas vão tendo mais ingredientes e dificuldades.</p>	<p>12 aulas por turma</p>	<p>Ensinar a realizar suas próprias refeições e ajudar em casa</p>	<p>Imagens e instrumento de progresso individual pelo executor do projeto</p>
<p>Estimular a autonomia, confiança e autoestima dos participantes do projeto;</p>	<p>Preparo individual de receitas e estimulação para criação</p>	<p>Reforçar as condutas positivas durante a prática na cozinha, estimulando para que realize sozinho(a) com segurança e com autonomia</p>	<p>12 aulas por turma e mais os encontros de socialização</p>	<p>Ser capaz de escolher o que se quer fazer e como fazer</p>	<p>Imagens, instrumento de progresso individual pelo executor do projeto, registro do encontro de socialização com a família e avaliação da família.</p>
<p>Fortalecer os vínculos familiares e afetivos;</p>	<p>Degustação</p>	<p>Será realizado o Encontro de Socialização. Cada participante fará uma receita para que as famílias conheçam e possam degustar</p>	<p>2 encontros de socialização</p>	<p>Demonstrar os avanços e fortalecer o sentimento de pertença e afeto familiar</p>	<p>Registro por imagens e vídeos do Encontro de Socialização, avaliação da família</p>



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE ITAJÁ/RS

Fortalecer o processo de socialização e o trabalho em equipe;	Estimular tarefas coletivas de organização, limpeza e receitas conjuntas.	Reforçar condutas de acolhimento e solidariedade	12 aulas por turma	Saber compartilhar e auxiliar o amigo	Imagens e registro no instrumento de progresso individual pelo executor do projeto
Estimular a imaginação e criatividade;	Decorando o prato e mudando a receita	Criar situações que possam decorar o prato, como nas saladas ou modificar o ingredientes para obter novos sabores	6 aulas por turma	Estar preparado para as mudanças e saber como agir	Imagens e registro no instrumento de progresso individual pelo executor do projeto



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE UUI/RS

7 DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS

O Projeto TEA na Cozinha será realizado em 12 meses e atenderá as crianças, adolescentes e jovens com autismo, com idades entre 4 a 20 anos, sendo divididos em turmas por faixa etária, de no máximo 8 participantes por turma, considerando o nível do autismo e a adequação do espaço e materiais. Crianças, adolescentes e jovens com níveis moderados e severos de autismo deverão participar do projeto acompanhados do pai ou da mãe, para a realização das atividades, sempre buscando fortalecer os laços afetivos e a autonomia dos autistas.

As atividades serão realizadas aos sábados e poderão ser realizadas em outros dias/turnos a depender da abrangência, do público alvo e das necessidades. Para tanto, prevê a realização de no mínimo 12 aulas por turma, com atividades de rotina e aulas na cozinha e de 2 encontros de socialização e degustação com as famílias para fortalecimento de vínculos e demonstrações dos avanços obtidos através da degustação de algumas receitas preparadas pelas crianças, adolescentes e jovens vinculadas ao projeto.

Nos primeiros encontros serão realizadas aulas para conhecer o espaço da cozinha e seus componentes, regras de higiene, segurança, limpeza e organização, com a elaboração de refeições simples e fáceis. A partir da evolução do grupo, as receitas vão aumentando a quantidade de ingredientes e dificuldades. A questão da organização, limpeza e higiene estará em todas as aulas. Durante a realização de cada receita, serão estimuladas as questões sensoriais, cognitivas e motoras dos participantes, através das cores, cheiros, sabores, sons, valores, contagens, regras, história, ciência, geografia, compartilhamento, trabalho em equipe, higiene, organização e limpeza.

Serão realizados de 2 a 4 encontros com as famílias para fortalecimento dos laços afetivos, com demonstração das receitas e degustação.

8 METODOLOGIA

Primeira Etapa:

Aquisição dos equipamentos e utensílios necessários e a montagem da cozinha.

Elaboração das primeiras instruções de regras, higiene, organização e segurança (escrita e com gravuras) que será entregue aos participantes do projeto é trabalhado na primeira aula e reforçado nas demais.

Segunda Etapa:



Divulgação, inscrição, organização das turmas e definição do cronograma de encontros.

Terceira Etapa:

Início das atividades com as crianças, adolescentes e jovens. Entrega do material e ambientação.

No primeiro encontro deverá ocorrer a ambientação, processo este que pode ocorrer dentro da normalidade da aula, ou não, pois depende muito de cada participante considerando a sua singularidade. Por isso, na primeira aula, um responsável deverá aguardar na sala de espera.

Já no primeiro encontro, eles devem produzir sua primeira receita. Um suco natural que será degustado por ele e o responsável que estará aguardando na sala.

Os demais encontros serão planejados conforme o progresso de cada participantes, nas condições e tempo deles, respeitando as singularidades.

Ao final de cada encontro é preenchida a Ficha Individual de Acompanhamento pelo executor do projeto, para o acompanhamento da evolução.

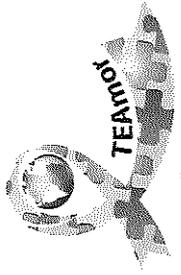
Quarta Etapa:

Quando o executor do projeto avaliar que os participantes estão prontos para o primeiro Encontro de Socialização e Degustação, será realizado o evento com a participação das famílias e após a avaliação dos pais para obter o parecer e sugestões sobre o desenvolvimento do projeto e progresso constatado até o momento. Os demais encontros serão agendados conforme análise do executor sobre os avanços.

Quinta Etapa:

Finalização do projeto. Encontro que será realizado com as famílias e algumas pessoas da comunidade, mostrando os registros fotográficos dos melhores momentos e com coquetel elaborado por todos os participantes. Neste momento, será realizada a última avaliação por parte da família.





ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE IUI/RS

9 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO De acordo com a previsão de despesas será necessário o desembolso mensal dos seguintes valores:

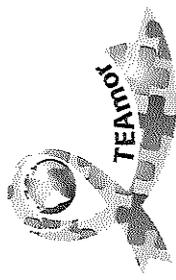
DESENVOLVIMENTO EM 12 MESES	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS	TOTAL
TOTAL GERAL POR MÊS	R\$ 18.600,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 200,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 200,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 200,00	R\$ 20.000,00

Total: R\$ 20.000,00

10 PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

10.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria

O projeto será desenvolvido por fontes de recursos próprios da TEAmor, pelo Recurso advindo do Termo de Parceria conforme Chamamento Público nº 02/2022 e com Parcerias Privadas. Todas as entradas de receitas e as despesas serão registradas para prestação de contas.



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE IJUÍ/RS

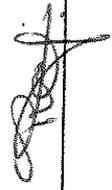
10.2 Detalhamento das despesas (aplicação dos recursos da parceria) necessárias à execução do objeto

DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Organização da Sociedade TEAMOR - ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
CIVIL (OSC): AMIGOS E AUTISTAS DE IJUÍ

Termo de Colaboração Nº:

Nome do Dirigente/Resp. legal RAQUEL CRISTIANE FEISTEL -
PRESIDENTE


Assinatura Dirigente/Responsável
Legal

VALOR ANUAL DO REPASSE:
R\$ 20.000,00

NATUREZA DA DESPESA	APLICAÇÃO/EXECUÇÃO												TOTAL	
	MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06	MÊS 07	MÊS 08	MÊS 09	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12		
DETALHAMENTO														



PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

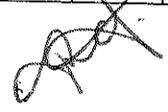
31 A

PLANEJAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

atuação da Sociedade Civil (OSC): **TEAMOR - ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES, AMIGOS E AUTISTAS DE BUI**
 no de Colaboração N°:
 do Dirigente/Resp. Legal: **RAQUEL CRISTIANE FLISTEL - PRESIDENTE**
 OR ANUAL DO REPASSE: R\$ **20.000,00**

Assinatura Dirigente/Responsável Legal

NATUREZA DA DESPESA	DETALHAMENTO	APLICAÇÃO/EXECUÇÃO												TOTAL		
		MES 01	MES 02	MES 03	MES 04	MES 05	MES 06	MES 07	MES 08	MES 09	MES 10	MES 11	MES 12			
SERVIÇOS DE TERCEIROS																
	Total do Item Serviços de Terceiros	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DE CONSUMO																
	Total do Item Material de Consumo	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL PERMANENTE																
	Total do Item Material Permanente	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$





ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES,
AMIGOS E AUTISTAS DE IJUÍ/RS

32

10.2.1 Despesa de Pessoal

Não haverá despesas de pessoal, considerando que os projetos da TEAmor são realizados por voluntários.

11 DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os devidos fins, sob as penas da lei, que INEXISTE qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Ijuí, 28 de novembro de 2022.

Raquel Cristiane Feistel Pinto

Presidente da TEAmor

12. ANÁLISE PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Aprovado

Em andamento

Reprovado

Administração Pública